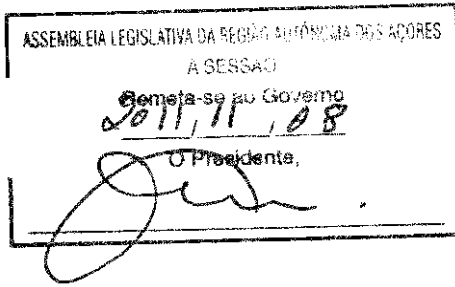




Grupo Parlamentar
Bloco de Esquerda
Açores



Excelentíssimo Senhor

Presidente da Assembleia Legislativa da Região
Autónoma dos Açores

Assunto: Pedido de resposta escrita ao Governo Regional dos Açores/Presidência do Governo.

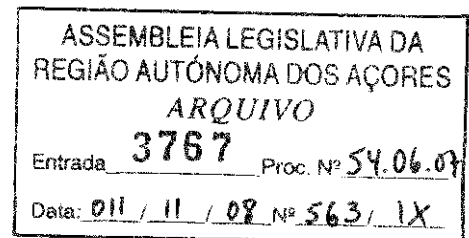
O Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda/Açores entrega à Mesa da Assembleia Legislativa e a V. Ex^{cia}, para efeito de admissão, perguntas com pedido de respostas escritas e remessa de documentos, direccionadas ao Governo Regional, nomeadamente, à Presidência do Governo, nos termos do nº1 e nº 2 do artigo nº 182 do Regimento da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

Horta, 8 de Novembro de 2011

Com os nossos melhores cumprimentos,

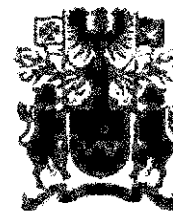
O Deputado pelo BE/Açores


(Mário Moniz)





Grupo Parlamentar
Bloco de Esquerda
Açores



**Exm^o. Senhor Presidente do Governo
da Região Autónoma dos Açores**

ASSUNTO: Recuperação da Casa e Redutos do Solar onde nasceu Manuel de Arriaga

Em requerimento do Bloco de Esquerda, datado de 4 de Novembro de 2009, foi manifestada a preocupação por, com o aproximar das comemorações do Centenário da República, não se verificarem acções que demonstrassem a possibilidade de integração daquela Casa, recuperada, no Roteiro das respectivas Comemorações, dando, assim, o devido relevo à terra que viu nascer o 1^o Presidente da República Portuguesa.

O Bloco de Esquerda interpretava e dava voz às manifestações públicas de associações e notícias nos OCS.

Mas as preocupações iam para além das comemorações; resultavam, também, da indefinição à volta dos espaços onde existiram os jardins e quinta, redutos integrantes do antigo solar, pelo facto de existir, aprovado pela Câmara Municipal da Horta, um loteamento destinado a bairro residencial a implantar nos citados terrenos circundantes.

O Governo respondeu a estas solicitações do Bloco de Esquerda, afirmando não comungar das preocupações da Associação dos Antigos Alunos do Liceu da Horta, nem da Câmara Municipal da Horta quanto a incluir a inauguração da Casa-Memória recuperada nas comemorações do Centenário da República, relevando apenas o compromisso eleitoral de assinalar o Centenário da República com o desenvolvimento do projecto na Casa Manuel de Arriaga. Confirmou, também, a existência dum projecto de loteamento, aprovado pela Câmara Municipal da Horta, que visava a subdivisão do terreno em vários lotes urbanos e que o mesmo era uma pretensão inicial da Diocese, mas acrescentou que tinha sido solicitada uma avaliação externa, para o restante terreno, com vista a permitir a decisão entre a aquisição da área restante à Diocese ou a concretização do loteamento e respectiva criação das infra-estruturas.

A tomada de conhecimento destas respostas por parte de cidadãos interessados e da Associação dos Antigos Alunos despoletou uma Petição Pública, admitida na ALRAA no dia 4 de Dezembro de 2009, com o conteúdo que é do vosso conhecimento e desfecho com discussão em Plenário.

O objecto da Petição tinha duas implicações: impedir que o terreno onde existiu a quinta e jardins do solar da família Arriaga fosse vendida pela Diocese com a finalidade de lá se



construírem habitações, mesmo tendo em conta o licenciamento existente; e garantir que na recuperação desse espaço fosse respeitada a tipologia paisagista da época.

Atendendo ao resultado da audição dos responsáveis do Governo em sede de Comissão de Assuntos Sociais, manifestando o seu empenho na persecução dos objectivos propostos, tendo mesmo, afirmado ser *"intenção do Governo Regional proceder à aquisição de toda a quinta urbana, propriedade una em termos de registo predial"*, e o parecer unânime dos representantes dos Grupos Parlamentares presentes no apoio a esta pretensão, bem como as expectativas subjacentes à discussão em Plenário;

Atendendo, ainda, a que a situação dos terrenos anexos ao solar da família Arriaga já estará equacionada em termos de registo predial, uma vez que o Objecto do Contrato Público, relativo à sua recuperação, publicado no Número 38 da II Série do Diário da República de 24 de Fevereiro de 2010, refere na sua descrição sucinta: *"Recuperação dos edifícios e valorização paisagística dos espaços exteriores"*;

Tudo nos faria crer no bom andamento e conclusão atempada que permitisse uma cerimónia inaugural em data simbólica como a sugerida, e não contestada, em reunião da Comissão de Assuntos Sociais, o dia 24 de Agosto de 2011, Centenário da tomada de posse do 1º Presidente da República, Manuel de Arriaga.

Porém, passados quase 20 meses da discussão em Plenário da referida Petição e, ultrapassados que estão todos os prazos de execução, o que não permitiu a pretensão da expectável inauguração em data assinalável, verifica-se que os espaços exteriores circundantes sofreram um recente arranjo diminuto que não corresponde ao previsível.

O Boletim Informativo da Associação dos Antigos Alunos já expressava essa preocupação no seu Nº 24, publicado no mês de Junho de 2011. O mesmo Boletim publicou um parecer resultante de profunda e documentada pesquisa, no sentido de dar o seu contributo para que o projecto paisagista pudesse corresponder a uma reprodução, o mais fiel possível do original.

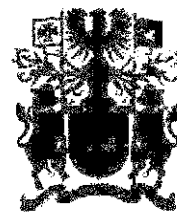
Considerando as preocupações relatadas, surgem várias dúvidas sobre se o projecto paisagista corresponde à globalidade expectável e se respeitou as orientações conceptuais sugeridas na petição.

Atendendo ao exposto e ao considerando e nos termos estatutários e regimentais, o Grupo Parlamentar do BE/Açores solicita a V. Exa., resposta às questões e remessa dos documentos abaixo solicitados:

1. Para quando a conclusão do compromisso assumido pelo representante do Governo no processo de audição conduzido pela Comissão designada pela ALRAA, relativamente ao Solar da família Arriaga?
2. Está concluído o processo de afectação e a classificação do espaço da quinta e jardins?



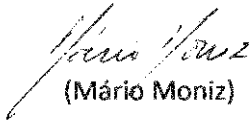
Grupo Parlamentar
Bloco de Esquerda
Açores



3. Há alguma eventual desistência de parte do compromisso assumido em relação à recuperação integral dos terrenos anexos ao Solar da família Arriaga?
4. Requer-se a remessa de cópia dos seguintes documentos:
 - a) Certidão de Registo Predial do prédio onde está implantado o edifício conhecido por Solar da família Arriaga;
 - b) Memória Descritiva do projecto de arquitectura paisagista para a quinta e jardins do Solar da família Arriaga.

Horta, 08 de Novembro de 2011

Pelo Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda/Açores


(Mário Moniz)